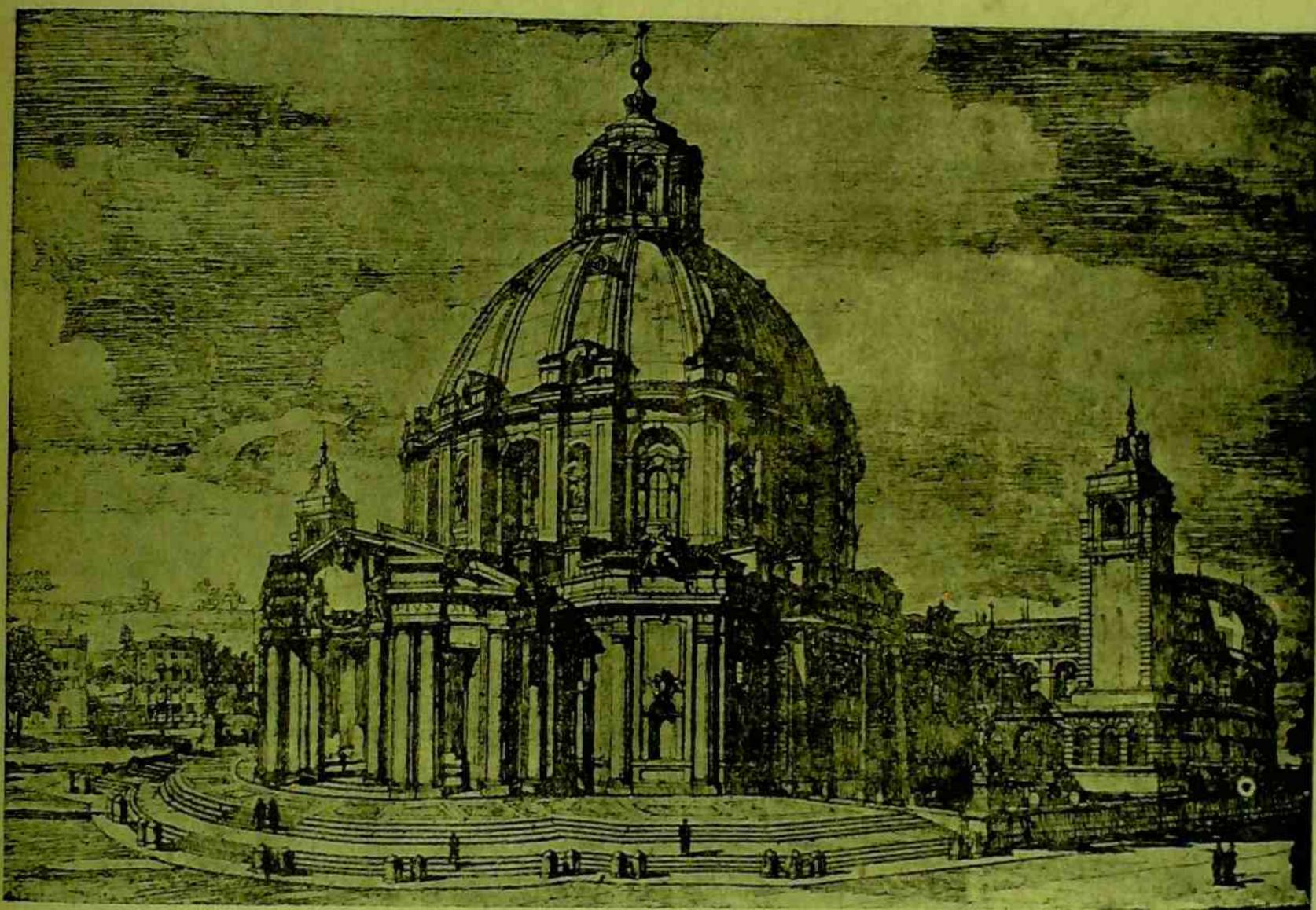


AVE MARIA

ANNO XXV

NUMERO 27

S. PAULO, 7 DE JULHO DE 1923



VISTA GERAL DO SANTUARIO DO CORAÇÃO DE MARIA A CONSTRUIR-SE EM
ROMA, POR INICIATIVA DE S. SANTIDADE PIO XI E SOB A ZELOSA DI-
RECÇÃO DOS MISSIONARIOS FILHOS DO CORAÇÃO DE MARIA



A CURA PELO VANADIOL



I
1.º dia de tratamento - peso
41 kilos e 300 grammas..

II
12 dias de tratamento - peso
42 kilos e 900 grammas -
augmento 1 k. e 600 grams

III
Depois de 1 mez e 20 dias,
com 53 kilos e 400 grams.
augmento de 12 k. e 100 grs.

MIGUEL MUNHOZ - Firma reconhecida (Repare na photographia)
Estação Corumbatahy - Municipio Rio Claro - Est. S. Paulo.

RECOMMENDADO PELA "CLASSE MEDICA" PARA ANEMIAS, NEURASTHENIA, TUBERCULOSE,
EMMAGRECIMENTO E NAS CONVALESCENÇAS BASTAM 1 A 2 VIDROS Avenida das Boas Pharmacias.

CASA DO ROSARIO

Artigos religiosos, livros, paramentos, imagens de todos tamanhos, opas, batinas, harmoniums, artigos funerarios, velas de cêra, cordões de bisquit e de panno, grinaldas, deademas, palmas, festões, etc., etc.

Officina de esculptura, encarnação e concertos de imagens

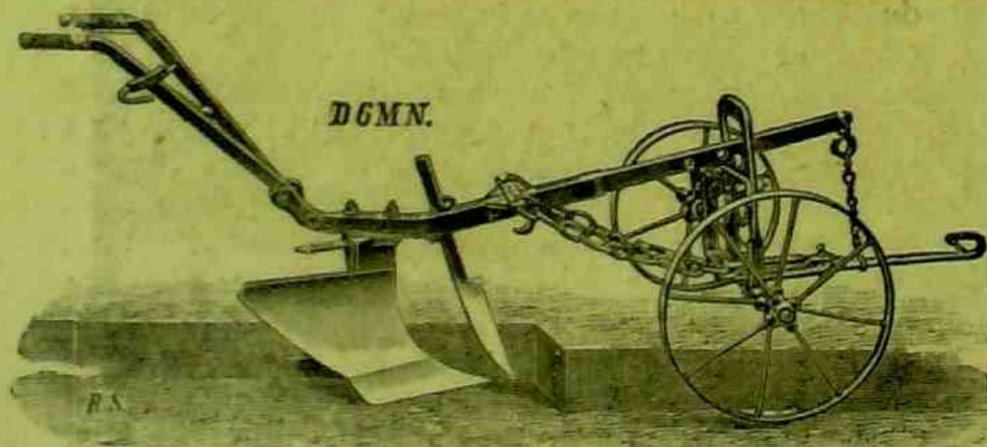
CAIXA DO
CORREIO
1836

TELEPHONE
CENTRAL
3556

MARINONIO PIEDADE & COMP.

RUA QUINTINO BOCAIUVA 52

S. PAULO



LAVRADORES!

Desejaes adquirir arados realmente bons?
Compraes os nossos INSUPERAVEIS

ARADOS ALLEMÃES "RUD. SACK"

cuja construção, inteiramente de aço
forjado, torna-os INDESTRUCTIVEIS

Temos sempre em deposito diversos typos apropriados para as diferentes classes de terras, bem como construções com aiveca fixa para terrenos planos e com aiveca reversivel para terrenos inclinados.

CRIADORES!

Auxiliae desenvolver a industria de lacticínios, que dentro em pouco, ha de ser uma das principaes da prosperidade nacional. Dedicae-vos ao fabrico da manteiga, applicando as noças excellentes

DESNATADEIRAS "LANZ,, de procedencia allemã. Assim como as nossas

BATEDEIRAS DE MANTEIGA "ASTRA,,

Rua da Quitanda, 10
CAIXA POSTAL, 756

BROMBERG & COMP. SÃO PAULO

Ave Maria

REVISTA SEMANAL CATHOLICA ILLUSTRADA

ANNO XXV

ASSIGNATURAS:

ANNO 5\$000
PERPETUA . 100\$000

ORGAN NO BRASIL DA ARCHICONFRARIA DO
IMMAC. CORAÇÃO DE MARIA, REDIGIDA PELOS
MISSIONARIOS FILHOS DO MESMO I. CORAÇÃO

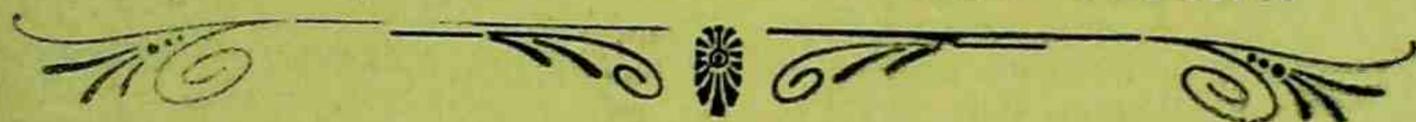
Redac. e Administr. :
R. JAGUARIBEM 93 - S. PAULO
C. POSTAL 615 - TELEP. CID. 1884

NUMERO 27

São Paulo, 7 de Julho de 1923

COM APPROVAÇÃO DA AUCTORIDADE ECCLESIASTICA

O Santo Padre Pio XI e o templo do Coração de Maria em Roma



Para o feliz empreendimento, para a completa e anhelada realização das grandes obras nada é tão animador como a exhortação, o exemplo e a contribuição daquelles que constituem na terra a primeira autoridade. Assim para animar o homem á ingrata quanto util e necessaria lavoura manda-lhe Deus todos os dias o seu glorioso mensageiro, o sol esplendoroso com a sua alegria, luz e calor, e as suas diligentes servas, as velozes nuvens que alegam as campinas com o frescor das sombras e as aguas fecundantes.

Quando vai se construir o grandioso e extensissimo templo de Jerusalém, o exemplo da piedade e o generoso despreendimento dos reis David e Salomão, produzem no povo cáldido entusiasmo, e todos os israelitas conforme as proprias posses contribuem á grandeza e esplendor da casa de Deus. Tratando-se agora de construir na Cidade Eterna um novo e magnifico templo ao Coração de Maria, temos pela frente e á cabeça da obra com suas iniciativas e paternal animação a voz mais autorizadas e as férvidas exhortações, assim como o exemplo efficaz da piedade acrisolada e zelo do Santo Padre.

Nem se contentou de simples conselhos e excitações verbaes o Supremo Pastor da Igreja: temos á mão dous autenticos documentos, exarados um delles pelo emmo. Cardeal Gasparri, o Secretario de Estado de Sua Santidade e o outro por Mons. Mariani, administrador dos bens da Santa Sé. A' vista dos mesmos poderão nossos leitores conhecer o vivo empe-

nho de S. Santidade em glorificar do modo mais solemne o Coração de Maria na cidade capital do Christianismo.

Escrevendo em data de 11 de janeiro do anno corrente ao rymo. P.e Nicolau Garcia, Superior Geral dos Missionarios do Coração de Maria, diz o seguinte, em nome do Papa, o emmo. Cardeal - Secretario :

« S. Santidade fez um appello ao zelo de S. P. Rvma. e de sua Congregação para uma obra cuja importancia no interesse da Igreja e do bem das almas sobreleva ás difficuldades não leves que lhe estão annexas.

Trata-se de consagrar uma parte de sua actividade de missionarios á igreja monumental que no mais breve prazo ha de ser erguida nos bairros novos da cidade pela banda dos « Parioli ». Promover a construcção da mesma, de modo que quanto antes esteja terminada, abril-a logo sollicitamente ao culto e officiar nella com generosa diligencia para o bem espirital da população que augmenta constantemente naquelle bairro, é com certeza um empreendimento nem facil nem isento dos espinhos de muitas contrariedades; mas, é bem digna de ser anciosamente desejada e valorosamente acceita por sacerdotes em cujas almas arde a chamma do apostolado, como nos membros de sua Congregação. Confortados pela benção do Vigario de Christo e pela firme esperanza na divina Providencia que sem duvida reunirá silenciosa, mas efficazmente em redor dos Missionarios, almas generosas, os Filhos do Immaculado Coração de Maria, iniciarão

sem demora este empreendimento, e no fervor da vida religiosa que por toda a parte se vem espalhando não deixarão de recolher brevemente em suas apostolicas fadigas a mais rica colheita de fructos espirituaes.

Augurando vivamente que serão muitas as almas generosas que queiram participar desses mesmos fructos, aportando pelo fervor de sua caridade o grãozinho de areia ou o donativo esplendido, o Augusto Pontifice abençoa cordialmente V. Rvma. e seus Religiosos, e desde este momento dá uma bençãam especial a todos que de qualquer maneira cooperem com o Pae commum dos fiéis á rapida execução desta santa iniciativa.

Com sentimento do mais distincto e superior apreço, tenho a satisfacção de declarar que sou de V. Rvma. affmo. no Senhor, *PEDRO, Cardeal Gasparri.*»

Como são vivos os desejos do Santo Padre de vêr, honrado o Coração de Maria com uma obra monumental e perto de sua morada, ao alcance de sua vista, no bairro dos Parioli, visível das alturas do Vaticano. «Meu coração se ancia por vós», poderia dizer, como S. Paulo, aos novos moradores daquellas ruas, tão perto da primeira autoridade da Igreja, mas sem poder-lhes attender por si mesmo nem com seus recursos, afim de que possuam logo um templo paroquial e a continua assistencia dos ministros de Jesus. Vemos, pois, que Pio XI põe todo seu empenho, deseja que os Missionarios não demorem a construcção do templo e espera que não contando elles com os recursos para tamanha empreza, os fiéis de todo o mundo em que se ouve a palavra dos Filhos do Coração de Maria e se lêem as suas revistas, concorrerão com seu obulo de sinceros devotos e almas agradecidas ao Coração de de Maria. E para dar-nos a todos o exemplo commovente, annuncia aos Missionarios e a todos os catholicos por meio duma carta de seu Administador Mons. Mariani, datada aos 7 de fevereiro que autoriza o mesmo para encabeçar a lista das subscrições com a offerta de cem mil liras, sendo esta a primeira doação pontificia, e que autoriza a formação dum «Comité» ou Commissão honoraria de altas personagens ecclesiasticas e leigas.

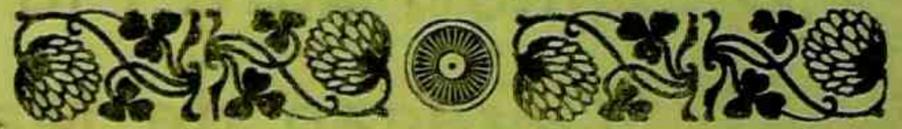
Cem mil liras, e pela primeira vez, e o Santo Padre espera que os fiéis, não sómente os romanos, mas os de todo o mundo, concorrerão para a grande obra, e para isso desde já abençoa com bençãam especial, aos que desta fórma cooperem ao culto e honra do Coração Immaculado de Maria!

E' que a obra será muito dispendiosa; mas nem por isso se ha de desistir. O terreno já está dado, mas apesar de tão grande beneficio, ainda se calcula que na construcção se hão de gastar até cincoenta milhões de liras. Por isso o Papa, não obstante os tempos calamitosos que atravessamos e nos quaes de muitas nações vêm os miseraveis famintos pedir-lhe o seu misericordioso auxilio e os attende com indizível caridade, não obstante as necessidades prementes das egrejas pobres e das missões

dos infieis, vêm fazer um esforço e dar um generoso exemplo aos catholicos, iniciando a subscrição do novo templo do Coração de Maria, com a quantia respeitavel de cem mil liras.

No bairro novo dos Parioli ou Valle Giulia, onde o templo será ubicado, existem muitos milhares de habitantes pobres; os moradores dos palacios visinhos, nem todos serão catholicos devotos, e nem que o fossem, não poderiam por si sós levantar um tão grande monumento á Virgem Maria. Por isso, se faz necessario, tratando-se duma cidade universal, da mais universal e cosmopolita como é por natureza a cidade de Roma, recorrer á boa vontade, ao zelo e devoção dos catholicos de todo o mundo e implorar-lhes o obulo modesto afim de todos merecerem por esta arte as bençans especiaes do Papa e a protecção e agradecimento generosissimo do Coração de Maria.

P. LUIZ SALAMERO, C. M. F.



QUE DEVEIS FAZER DE VOSSAS FILHAS

I — Jovens christãs, boas christãs, excellentes christãs.

No terreno da religião, deve-se ir tão longe quanto possivel, a uma piedade solida e bem ordenada. Neste terreno tudo é pouco, mulher forte é sempre a mulher profundamente religiosa.

II — Deveis fazel-as jovens sérias.

A virtude será sempre o mais bello ornamento da virgem christã, um bem superior a todos os outros ainda ás riquezas.

III — Deveis fazel-as laboriosas, que amem o trabalho, qualquer que seja, como uma grande coisa, porque é o dever.

Deveis ensinal-as a preparar uma comida conveniente, a lavar, a remendar, a engommar, etc.

Jovens judiciosas, que comprehendam que um moço trabalhador, embora não tenha dinheiro, vale mais que um moço elegante e vaidoso.

Jovens decisivas que saibam deixar as novellas romanticas e amem a casa paterna, e se comprazem em enfeitá-la com as obras de suas mãos e adorná-la de flores.

Jovens instruidas, sobretudo debaixo do ponto de vista religioso.

Jovens apostolas que irradiem a alegria de Deus no lar.

Mais tarde serão esposas abnegadas, que deixam a Deus o senhorio do lar, e mães christãs que façam viver Deus na alma de seus filhos.



A Religião na Polónia

É um espectáculo familiar nas ruas de Varsóvia aos domingos de manhã a gente ver regimentos e mais regimentos em marcha, todos os soldados cantando alto, caminho da missa ou de volta para as suas barracas; porque na Polónia o exercito inteiro vai á missa.

Uma bella igreja, construida pelos russos na magnifica praça onde outr'ora na mór parte os palacios dos corpos diplomaticos se congregavam, transformou-se em igreja militar, e ahi nunca faltam milhares de soldados, que assistem ao Santo Sacrificio. É uma igreja de estylo bisantino, muito bonita, ornamentada de raros e preciosos mosaicos.

Todavia, como seja ella um monumento da oppressão estrangeira, offensivo aos olhos dos polacos, embora ha muito disservida para o culto gregoschismatico, fala-se em demolil-a. A torre, de facto, já foi posta abaixo. É provavel, entretanto, que, mais bem avisado, o povo saberá poupar tão linda obra de arte.

O visitante observa logo que a religião é a raiz do patriotismo polaco; verdadeiramente, de toda a vida polaca. Ferem-se junctas as notas da religião e do patriotismo. Assim, o que mais dá na vista a quem entra na Cathedral de Varsóvia, é uma grande aguia de prata com as azas abertas, parecendo sustentar o pulpito. Na ornamentação das igrejas não tem este povo religiosissimo mãos a medir no gasto de ouro e prata; revivendo á letra segundo a sua divisa «Por Deus e pela Igreja», ainda acha pouca maior prodigalidade que neste sentido faça. O soldado em continencia leva dous dedos ao bonet, significando Deus e Patria.

Na velha Igreja schismatica é a manifestação do espirito religioso do exercito; na Cathedral, do profundo Catholicismo do povo em geral. Aos domingos e dias de preceito, é tamanha a multidão que concorre á missa solemne da Cathedral que, si o visitante não fór muito cêdo, se lhe torna impossivel penetrar, sequer, na igreja. Dentro, ficam tomados todos os assentos e toda a nave. Fóra, ainda se accumulam os fieis nas calçadas, nas escadas, no adro. Ahi, ajoelhados, esquecidos de quem passe e totalmente absorptos em suas devoções, participam do tremendo Sacrificio do Calvario, que se repete no altar.

Ha muitos pobres, homens e mulheres, que tambem vieram tirar esmola. As camponezas e operarias, nenhuma usa chapéo; quando muito, um chale na cabeça. O profundo interesse dos polacos por sua religião mostra-se, outrosim, na sofreguidão com que se atropelam junto ao pulpito e o cercam em semi-circulo, para escutar o prégador, que nem creanças a que se contassem historias encantadas.

Os polacos, tanto na igreja como em casa e em toda parte, são delicadissimos e muito cortezes; e quan-

do veem um estrangeiro chegar para a missa, tratam logo, por um impulso commum, de abrir-lhe caminho. Assim é que recentemente, acompanhado por uma rapariga polaca, fui á missa na Cathedral. Immediatamente fez-se um movimento entre o povo ajoelhado á entrada, deu-se-nos passagem, e não só nos introduziram na igreja, como nos levaram até ás grades do altar. Ahi foram-se todos levantando, de joelhos que estavam, com a mais captivante delicadeza, para ceder-nos os seus logares. Um delles não quiz attender á minha recusa, e foi com sua cadeira que me assentei durante o sermão.

Através de seculos de oppressão, os polacos nunca deixaram de ser um povo superiormente culto. Nas letras, na musica e na arte em geral, ninguém os excede. Até creanças falam mais de uma lingua, ao passo que de ordinario os adultos regulam falar e escrever uma meia duzia dellas. Por exemplo, como ouviisse eu os meninos pela rua falar tão fluentemente o francez, voltei-me para a minha companheira da Cathedral e perguntei-lhe: «E quantas linguas fala você? Ao que me respondeu a rapariga (antes, menina), com ares de embaraçada: «Bem, apenas falo seis...» Julga-se em falta por não haver aproveitado melhor o seu tempo.

M. C. CHOMEL

(Da revista jesuitica «America», de Nova York, n.º de 12 de Maio de 1923. Trad. de José Geraldo.)



A MORTE DE ELZA

(CHROMO)

Morreu Elza na infancia,
Hoje brilha no azul,
Como a luz da esperanza
Do Cruzeiro do Sul.

A minha Elza querida
Só viveu com as flores,
Suavisando esta vida
Toda cheia de dôres.

No seu leito branquinho
Mas, isenta das dôres
Tu dormias anjinho,
Cobertinha de flôres.

Como estrella que brilha
Em reflexos de luz,
Tu vives, minha filha,
Junto aos pés de Jesus.

Sua mãe, A. M. A.

Para a eternidade!

O Padre Eusebio Sacristán morreu! O seu passamento acontecido na Capital da Hespanha, Madrid, repercutiu dolorosamente entre os seus Irmãos de Congregação e dos numerosos amigos e admiradores do Brasil, que o veneravam pela extraordinária bondade do seu coração, e o admiravam pelos fulgores do seu privilegiado talento, posto sempre ao serviço de uma actividade incansável na propagação da gloria de Deus e da salvação das almas.

O Padre Eusebio Sacristán morreu! e com a inesperada desappareição de aquella bella alma de escól, do scenario desta vida fugaz e ephemera, para viver rodeado de fulgores, de gloria, na mansão da paz perpetua, a Congregação dos Missionarios Cordimarlanos, experimentaram uma perda sensível, irreparavel, qual é a perda de um filho extremoso e estremecido, de um Missionario cujo zelo não conhecia limites, nem media sacrificios, perde um dos seus membros mais illustres pela sua sciencia e pelas suas virtudes, o Brasil um amigo sincero e dedicado, entuslastico propagador da nossa grandeza e do nosso progresso. Rogae por Elle!

Rogae por aquella bella alma, que enthesourava ainda grandes energias promissoras, de Apostolo de fa-gueiras esperanças para bem da Igreja e da Patria.

Nasceu o nosso querido Irmão em Bernardos (Segovia), no dia 14 de Agosto de 1866. Chamado por Deus para o estado religioso, desde menino, ingressou em nosso Collegio Postulantado de Segovia, no anno 1876. Cursados neste os preparatorios, passou ao Noviciado de Vich (Barcelona), onde completado o tempo canonico fez a profissão religiosa em 25 de Setembro de 1880. Recebeu a ordem do Presbiterado a 16 de Março de 1889 e logo foi destinado como professor ao Collegio de Alagón (Zaragoza). Em Março de 1892, embarcou com rumo ás missões hespanholas da Guinéa. Nesta Prefeitura Apostolica, hoje Vicariato, confiado á Congregação, o Padre Sacristán desenvolveu o seu ardente zelo conquistando muitas almas de aquelles infieis para Jesus Christo, e foi lá que Nosso Senhor acrisolou a sua virtude com a febre perniciososa que se alastra em aquellas paragens ainda incultas, e que ceifa a preciosa vida de muitos Missionarios.

Mas, a Providencia Divina, que o reservava para extraordinarias obras do ministerio apostolico, inspirou aos seus Superiores o regresso á patria, afim de convalescer no ameno clima de Barcelona, em Agosto de 1894. Em Novembro de 1895, o vemos figurar na primeira expedição dos Missionarios á fundação de São Paulo no Brasil, realizada sob os auspicios do Emmo. Ssr. Cardeal Arcoverde.

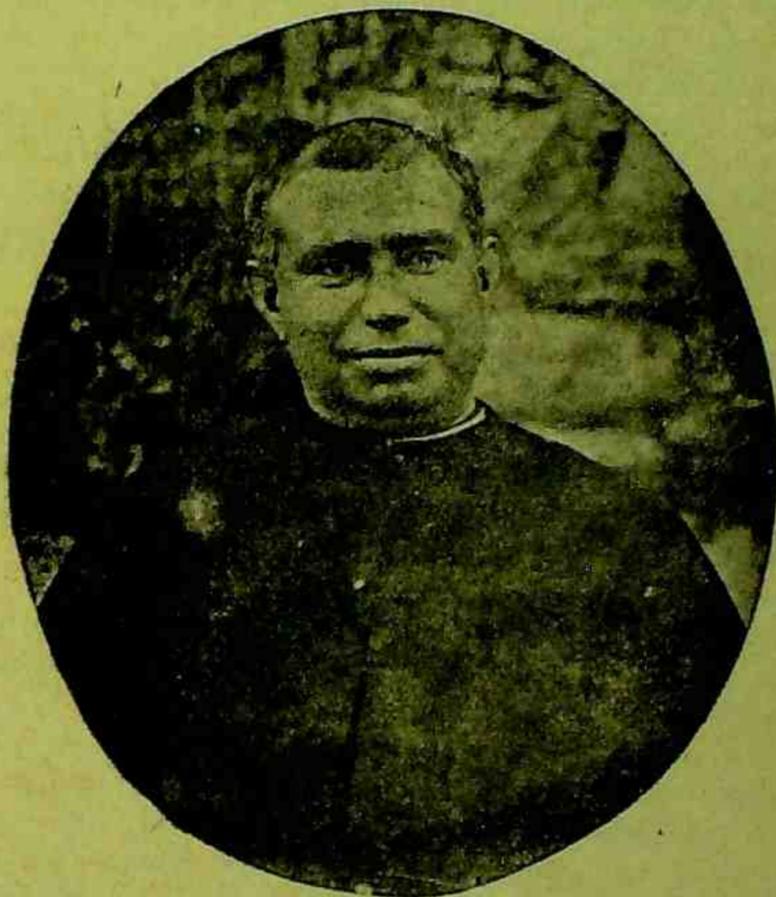
Nos 13 annos que permaneceu entre nós, percorreu os sertões do Estado de São Paulo, deixando ouvir a sua palavra inspirada de Apostolo, até os ultimos recantos. Quantas intelligencias illustradas! quantas almas reconciliadas com Nosso Senhor, quantos corações consolados e quantas lagrimas enxugadas na sua passagem evangelizadora!

Missões, retiros espirituaes ao Clero, incansavel no ministerio do confissionario — a segunda fundação e re-

dacção da nossa revista «Ave Maria», obras são da caridade ardente, do zelo universal e constante do Padre Eusebio Sacristán.

Em 1899, deixa a bella Paulicéa, e entra na risonha Cidade de Campinas, e funda nella um novo centro de acção social donde se irradie a luz do Evangelho. E em breve lapso de tempo, o Coração Immaculado de Maria, é cultuado por meio da sua Archiconfraria, e a devoção ao glorioso Patriarcha São José por meio da sua Côrte; e no Oeste do nosso Estado resôa a vóz do P. Sacristán, nas cultas cidades como nos vastos sertões. Em 1905 volta á São Paulo como Superior, introduz importantes melhoramentos neste Santuario, estabelece a «Pia União de São José», escreve bellissimas paginas de doutrina e theologia popular na revista «Ave Maria» e o «Devoto Josephino»; em 1906, representou a Provincia Brasileira no Capitulo Geral celebrado em Aranda (Hespanha).

Quando em 1908, a obediencia religiosa lhe impoz



Revmo. P. Eusebio Sacristán Villanueva, C. M. F.

o sacrificio de abandonar esta terra abençoada da Santa Cruz, que elle considerava o seu segundo berço, com o seu coração retalhado pela dôr, sulca mais uma vez as ondas encapelladas do mar, e torna a visitar as suas saudosas missões de Guiné, afim de escrever o historico das proezas de civilização allí realizadas pelos seus queridos companheiros de Apostolado.

Em 1911 o encontramos na nobilissima Segovia, na sua terra natal, lá onde sentiu as primeiras influencias da graça divina em sua alma infantil, a desdobrar as poderosas energias do seu talento e a transbordar a bondade do seu magnanimo coração entre os alumnos da Academia de Artilharia, formando a Associação de S. Luiz de Gonzaga, com maravilhosos fructos espirituaes, entre aquelles nobres officiaes. Em 1912, 1913 e 1917, o vemos á frente das Casas de Zamora, Bilbáo e Tolosa, respectivamente. Chamado á Côrte de Madrid em 1918, impossivel se torna descrever as multiplas tarefas que absorviam as energias extraordinarias d'aquella vasta capacidade, com a sua palavra facil, energica e empol-

Semanaes .

A maior lucta da actualidade mundana é o infinito da verba do luxo. Todos os orçamentos se descadeiram com as constantes mutações da moda. Em logar daquelles velhos lampeões belgas que os nossos avós tinham suspensos na sala de visitas, com uma luz clara e brilhante, porque naquelle tempo vivia-se verdadeiramente ás claras, hoje ha uma luz baça, morna, tapada por «abat-jours» carissimos, a fim de que não se distingua bem as caras emplastadas de zarcão... As almofadas de seda são collocadas no chão, sobre tapetes fôfos da India e é chic a gente plantar os pés naquelles travesseiros «redondos» com miniaturas de nankim á florentina e cordões de ouro 18!

Sobre os moveis de chrystal ha uma infinidade de cousas exquisitas; martellinhos de louça, carapuças de casca de côco, figas de madreperola, dentes de urso macho, lingua em-balsamada de cachorrinhos da Pomerania, polichinellos pançudos, uma série interminavel de caprichos os mais bizarros.

Antigamente era o par de aparadores de jacarandá com duas mangas largas de vidro e mais nada...

Um amigo construiu um predio na minha vizinhança que lhe custou 80 contos. Os moveis, as bugigangas, as cortinas de seda, as brize-brize de chamalote, custaram 40 contos, quer dizer, a metade do valor da casa. Tudo aquillo porém, mettido n'uma fogueira, se por infelicidade houver uma molestia contagiosa na casa, não passa de um montão de cinzas. E as casas de orphãos, de invalidos, as villas vicentinas, as vocações ecclesiasticas precisam de uma gota daquillo tudo e não lhe dão...

Nas toilettes femininas então o «infinito orçamentario» é um assombro! Ha por ahi vestidos que dariam de comer a 10 familias pobres, por anno. Eu vi hontem um chapéo que custou 2 contos. Tambem tinha tudo: passa-



gante, em pról das grandes obras das missões de infieis, no pulpito e nos salões até, pela boa imprensa no periodismo, na folha «Apóstoles de Guinea», na sua brilhante collaboração na «Ilustración del Clero» e na revista «El Iris de Paz», como Redactor-Chefe.

A Sma. Virgem e o Glorioso São José sahiriam ao encontro daquella alma que tanta actividade consumira na propagação do seu culto.

Querido Irmão: descansa em paz! Caros leitores: rogae por elle!

rinho morto, cereja de galho, diamante, gaze, tomate fresco, pepino verde, mandioca ralada, couve-flôr, poejo, salsa caroba, enfim, era um chapéo que valia bem o preço de uma chacara bem plantada.

Voltou agora a moda das «pulseiras» nas pernas, de platina, com incrustações de rubis, laivadas de turmalinas roxas, sobre um fundo lacteo de madreperolas.

Na Africa os animaes domesticados tambem tem pulseiras, mas no nariz... e são de ferro.

Não ha duvida que ha alguma differença no preço, mas o fundamento é o mesmo. Nos animaes, aquelles argollões, são para lhes conter os impetos. Nas mulheres da moda, devem ser tambem para conter os seus impulsos de correria pelos salões e pelos bailes...

Emquanto o mundo se atira de ponta cabeça sobre esse oceano de luxos e de erupções gregas de elegancia, o catecismo vae sendo posto de lado, por não ter encantos nem ser cousa de moda. E uma geração sem catecismo é uma especie de arvores bravias agrestes, cheias de espinhos, que crescem no campo á tóa e nem sombra offerecem ao viandante que passa.

Homem sem religião, já é uma calamidade, quanto mais mulher!

Ainda hontem, um cavalheiro, aliás de largas gentilezas e finuras de trato, mas, completamente hostile á fé, nos dizia n'uma roda, que a elle pouco se lhe dá essa outra vida de que tanto fallam os catholicos. Era-lhe em absoluto indifferente que depois de morto, as suas substancias organicas se transformassem em lindos pés de couve ou em viçosos canteiros de alface. O homem, só tem uma existencia que é esta, dizia o illustre defensor da vida de hortaliça; o céu é uma fraqueza de pensamento religioso...

O absurdo era de tal calibre que a unica resposta seria o ridiculo, e lhe disse então:

— Aceitando mesmo essas theorias, não poderás precisar o teu destino, pois, tanto podes vir a ser, depois de morto, uma melancia de 10 kilos, como borracha de roda de automovel.

Se morreres no norte do Brasil, por exemplo teu corpo pode dar em maniçoba e as outras gerações te contemplarão nos cobertões dos Ford..

Parece que o homem ficou com medo de um destino tão réles e mudou de conversa. Fallamos então de outros assumptos e como surgisse uma controversia sobre questões economicas, aquelle mesmo cavalheiro sustentava uma these, e, n'um dado momento, para firmar a sua convicção, exclamou:

— Juro por Deus!

— Por quem? perguntei-lhe.

— ...!

— Você devia jurar pela maniçoba que é o teu Deus... ou pela couve tronchuda, que é o teu destino...

E dissolveu-se a reunião.

■■■■■ BIBLIOGRAPHIA ■■■■■

FREI PEDRO SINZIG, O. F. M.

O THAUMATURGO SANTO ANTONIO, na historia, na lenda e na arte — com mais de 150 gravuras — Centro da Boa Imprensa, Petropolis.

Foi um successo a recente apparição desta biographia de Santo Antonio. Toda a imprensa que do mesmo se tem occupado, teceu-lhe rasgados elogios. Como obra litteraria e artistica, corresponde aos labores precedentes e tão apreciados do illustre franciscano. Coincidiu nestes dias a publicação do «**Thaumaturgo**» com a inauguração da mimosa exposição de arte religiosa allemã, tambem preparada e organizada por Frei Pedro. Mas nem por isso, a parte artistica, apesar das justas preocupações do autor, se resente de preferencia germanica nos quadros e nas illustrações.

O illustre colleccionador de obras de arte antoniana mostrou-se cosmopolita, e merece singulares applausos pelo destaque concedido aos quadros, estatuas e demais esculpturas de arte que podemos chamar brasileira, ou pelos autores respectivos ou ao menos pelas igrejas e conventos em que apparecem, como graciosas teteas.

A biographia do Santo está escripta com amenidade e animação: além das artes figurativas vêm de-

coral-a os lindos poemas antonianos da celebre escriptora patricia, D. Amelia Rodrigues.

Os innumeraveis devotos de Sto. Antonio não deixarão de adquirir para seus lares uma obra que mais e mais lhes ha de excitar a devoção e talvez contribuir pelos numerosos attractivos á conversão de alguma pessoas d esua amizade.

CONEGO SCHMIDT — **CONTOS MORAES** — 1.^a série

O celebre educador allemão **Conego Schmidt**, publicou numerosos contos que pela sua simplicidade e pelo character educativo para as crianças e altamente moralizador «para todos os leitores», dariam inveja a todos os fabulistas antigos e modernos. A efficacia no persuadir as maximas incutidas baseia-se tambem na verosimilhança, dado que todas as personagens, que pensam e falam são pessoas humanas e não bichos, como acontece na maioria das fabulas, ganhando assim na elevação e nobreza dos conceitos e tornando esses contos semelhantes ás parabolos de Evangelho em que tudo é nobre, humano e verosimil.

A **Companhia Melhoramentos de São Paulo**, editou este volume de 70 paginas em caracteres bem legiveis, devendo completar a série tão interessante até os quatro tomos projectados. Estes livrinhos não deverão faltar em nenhuma casa educadora e farão muito bem no lar das familias.

P. L. S., C. M. F.

≡ Favores do I. C. de Maria e do Veneravel P. Claret ≡

CORITYBA — Uma devota do Coração de Maria, tendo obtido uma graça pede a publicação e envia uma esmola para este Santuario.

PIRATINIGA — Uma devota manda uma esportula para que seja publicado o favor que conseguiu nas occasiões da eleição.

S. JOSE' DO ALE'M PARAHYBA — D. Rosa da Rocha agradece ter sarado de uma rouquidão, por intermedio da novena das «Tres Ave-Marias.»

RESTINGA — D. Margarida Ribeiro Meirelles, pede que seja publicado uma graça especial que alcançou por intermedio do Immaculado Coração de Maria.

COLLINA — D. Alexina Rosa Marinha envia a correspondente quantia para que sejam ditas as seguintes missas: uma ao Immaculado Coração de Maria, uma ao Sagrado Coração de Jesus, uma á Nossa Senhora d'Apparecida e uma á Sta. Therezinha do Menino Jesus, sendo tudo em cumprimento d evotos feitos e attendidos e envia tambem uma esmola para esta publicação.

RIBEIRAO PRETO — Sr. Edgard Schmidt, recebendo uma appendicite em uma sua parente, fez promessa de tomar assignatura e publicar a graça e hoje cumpre sua promessa, eternamente agradecido.

PIUMHY — D. Maria Magdalena Rocha, em agradecimento por ter sarado de uma congestão pulmonar, encommenda uma missa.

ESPRAIADO — D. Anna das Dôres Pinheiro, agradece ao I. Coração de Maria, duas graças obtidas e manda uma esmola para publicação.

SOROCABA — D. Maria José Nogueira Soares, accusa ter recebido duas graças por intermedio da novena das Tres Ave-Maria e pede publicação.

BROTAS — D. Maria José de Souza Rodrigues, tendo sido victima, em 1919, de grave infecção puerperal, recorreu á Nossa Senhora, e foi attendida, pelo que publica esta graça e pede celebrar uma missa.

CASA BRANCA — D. Maria das Dôres Horta Andrade, pede celebrar quatro missas, sendo uma ao Cor. de Jesus, outra á Sto. Antonio, outra á Nossa Senhora d'Apparecida e outra ás almas dos lazaros.

PORTO REAL — Sr. Augusto Leão envia uma esmola para ser dita uma missa no altar do Coração de Maria, em acção de graças, por favores obtidos.

PATROCINIO DO SAPUCAYH — O Sr. Pedro Falleiros Nascimento, accusa ter recebido uma preciosa graça com a practica da Novena das Tres Ave-Marias.

MANHUASSU' — D. Ottilia Ferreira, pede que se celebre uma missa neste Santuario por alma de seu saudoso esposo sr. José Celso.

RIBEIRAO VERMELHO — D. Sinhá Soares, publica seu agradecimento por favores recebidos, e encommenda uma missa em cumprimento d epromessa.

DORES DE CAMPOS — D. Maria Mariquinhas Silva, publica seu agradecimento pela saude de seu esposo Theophilo Silva, obtida mediante a invocação de Nossa Senhora.

PEDREGULHO — D. Maria da Conceição S. Vianna encommenda duas missas em acção de graças pela cura de sua filha.

RIACHÃO — Por intermedio do nosso activo correspondente sr. Moyses Dantas, recebemos a esmola de 35\$000 para sete assignaturas da «Ave Maria».

S. FRANCISCO DO VERMELHO — Em agradecimento de favores recebidos e na esperança de obter a

benção do Coração de Maria, a Exma. Sra. D. Maria do Carmo Leal, nos remette a importância de 65\$000 para varias assignaturas angariadas em obsequio do Purissimo Coração de Maria.

PRADOS — D. Maria José da Costa pede que sejam celebradas duas missas por alma de duas irmãs fallecidas nessa freguezia.

QUELUZ — Uma devota agradece diversas graças alcançadas por intermedio das novenas de Sorôr Therezinha, das tres Ave-Marias, de Maria Auxiliadora e de São José e do Coração de Jesus.

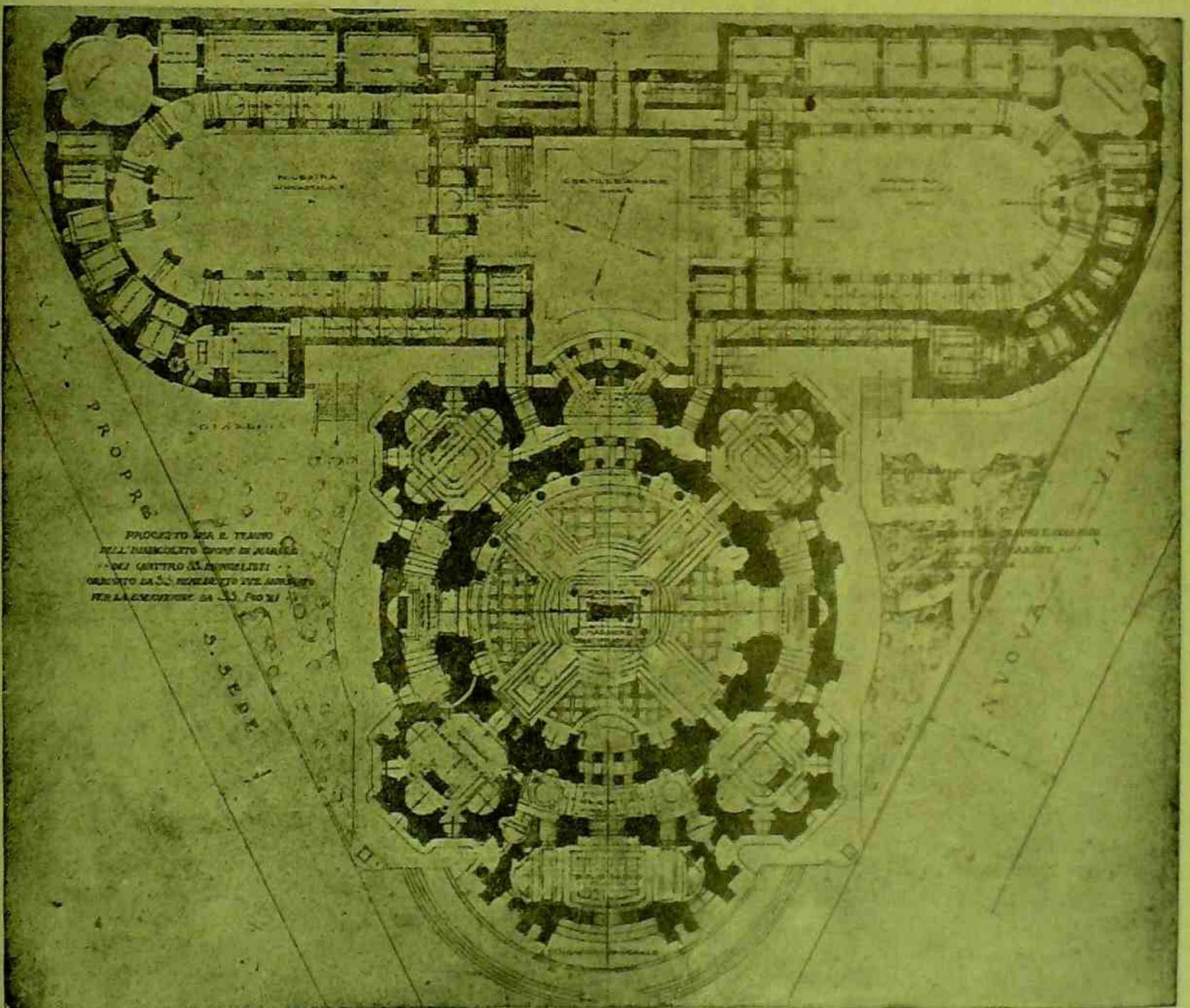
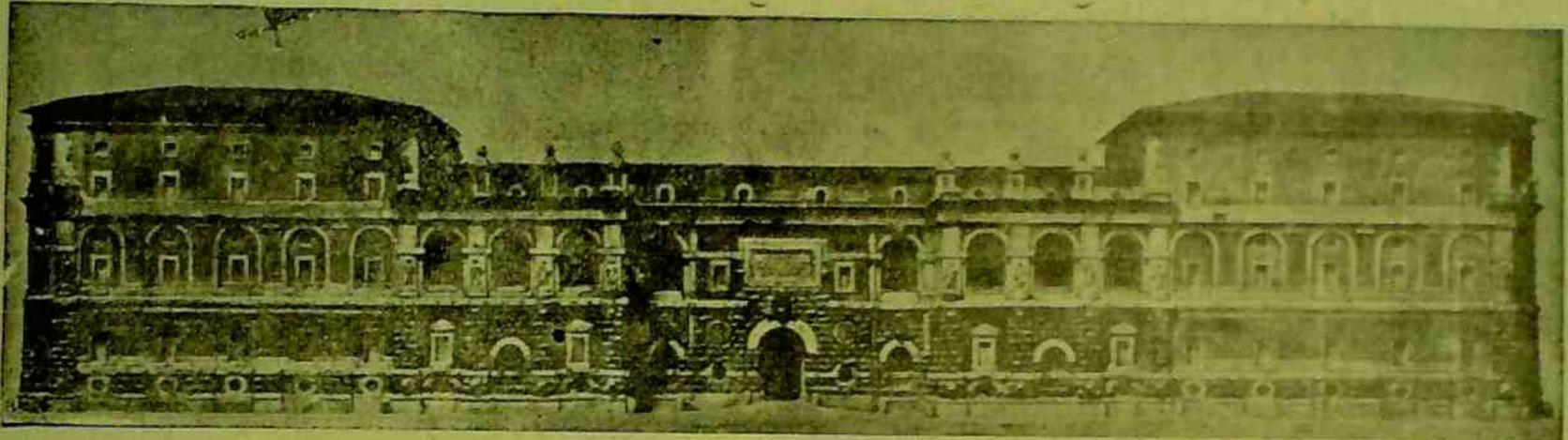
ITAPIRA — D. Isaltina Vieira Canto, publica seu

agradecimento por um favor obtido na cura de seu filho Cid José, por intermedio da Novena das Tres Ave-Marias. — D. Isaura Silva Vieira tambem agradece a sua cura re uma doença, e encommenda uma missa conforme promessa feita.

JULIO DE CASTILHOS — Sr. Ernesto Vaihrich dá graças ao Immaculado Coração de Maria pelo restabelecimento do menino Miguel.

FAMA — D. Guilhermina Rocha remette 5\$000 para tomar uma assignatura em acção d' graças.

FLORIANOPOLIS — D. Osvaldina Rocha publica seu agradecimento, por varios favores recebidos.



SANTUARIO DO CORAÇÃO DE MARIA EM ROMA

Em cima, frente da Casa Generalicia e do Collegio — Em baixo, planta geral do templo, da Casa Generalicia e do Collegio.

NOTAS & NOTICIAS

SANTA SE' — Inauguração do Monumento a Pio X. — Realizou-se, no Vaticano, com grande ceremonial a inauguração do monumento de Pio X.

Estavam presentes Sua Santidade, Cardeaes, membros da Corte Pontificia, diplomatas estrangeiros, a familia Sarto e para mais de 2.000 convidados.

O discurso official foi pronunciado pelo Cardeal Merry del Val, presidente da commissão cardinalicia que tomou a iniciativa da erecção do monumento. Em seguida falou o Summo Pontifice. Sua Santidade exaltou os sentimentos de caridade, de piedade e santidade de Pio X e terminou com estas palavras: « A estatua de Pio X, de braços abertos, mostra-nos o espirito de amor, de caridade, e de perdão do Santo Padre. »

Após importante discurso pronunciado pelo Cardeal Merry del Val, historiando os factos mais importantes do pontificado de Pio X, taes como a lucta contra o modernismo, a reforma do canto ecclesiastico e a publicação do código de direito canonico, foi descoberto o monumento, sobre o qual o Papa Pio XI lançou a sua benção.

A cerimonia foi imponente, causando profunda impressão a todas as pessoas que estiveram presentes.

BISPO DE NATAL — Revestiu-se de imponentia a sagração episcopal do sr. d. José Pereira Alves, bispo de Natal. A cerimonia de sagração effectuou-se na Basilica do Carmo, em Recife, officiado o sr. arcebispo metropolitano, sr. d. Miguel Valverde. Serviram de paranymphos, o dr. Sergio Loreto e o monsenhor Freitas Machado.

Após a sagração, o sr. d. Miguel Valverde offereceu um lauto almoço ao sr. bispo de Natal, onde tomaram parte altas auctoridades civis e religiosas.

Ao novo prelado, as mais respeitosas homenagens da « Ave Maria ».

CHILE — O Dr. Rucher de Sotomayor, reitor que foi da Universidade Catholica de Santiago, nomeado ultimamente bispo titular de Marciana, escolheu para sua sagração a festa do apostolo S. Thiago, padroeiro da Hespanha e a cidade de Burgos. « Desejo, disse elle, manifestar meu amor á Hespanha, recebendo em terra hespanhola minha sagração episcopal. Durante minha vida, sempre sonhei e trabalhei pelos ideaes da união hispano-americana, agora que chego ao cume do sacerdocio, esses ideaes terão maior desenvolvimento. »

O Cardeal Ben'loch fará a sagração: este emmo. Cardeal de Burgos, partirá brevemente ao Chile, invitado pelo governo daquelle paiz,

para honrar com sua presença as festas nacionaes chilenas, que coincidiram com uma solemidade religiosa na bella capital Santiago.

Os chilenos conseguiram de S. Santidade o Papa Pio XI, que declare Basilica (a primeira que se concede no Chile), sua bellissima egreja e que para sua sagração vá de Hespanha o Cardeal de Burgos.

O assumpto foi tratado diplomaticamente entre os dois governos, por isso o recebimento será collossal, tomando parte o governo em pezo e dando por sua parte o governo hespanhol todas as facilidades para maior brilhantismo do acto e das festas.

— Um brasileiro, recentemente chegado de Santiago, entre as suas impressões, conta as observações feitas na vida social da grande cidade chilena. Elle notou que ha alli duas aristocracias perfeitamente distinctas: a do sangue e a do dinheiro.

Aquella, segundo o viajante, é sem « pose », olha as outras classes sem prevenção e frequentemente está á frente de movimentos de beneficencia e caridade e tem vivo o sentimento religioso. A aristocracia do dinheiro, porém, isto é, a constituida pelos homens de negocio, em geral incultos, que apenas se recommendam pela fortuna, é desdenhosa para com as classes populares — « los rotos » — como são chamados no Chile; é egoista e incredula.

Aqui mesmo, onde as linhas divisorias não são muito precisas entre as classes sociaes, não seria facil distinguir os typos dessas duas aristocracias com a sua phisionomia propria e os caracteristicos com que se apresentam no Chile.

(D'A União)

COISAS DE NORTE AMERICA — Causas que justificam o divorcio nos diversos Estados da grande republica, são tantos como as estrellas conhecidas no céo. E assim como sempre vão-se descobrindo novas estrellas, vão-se tambem descobrindo novas causas justificantes do divorcio.

Num dos Estados foi ultimamente apresentado um projecto de lei, autorizando aos maridos para obter divorcio se forem victimas da crueldade de suas esposas.

Até agora era a mulher que tinha este direito no caso de ser maltratada pelo marido; basta que um homem bata uma só vez á sua cara metade, para que esta possa mandar á passeio ao impertinente; mas nada se legislava no caso contrario.

Se conhece que este ultimo dá-se não raras vezes e por tanto a lei é uma necessidade para aquelles bons homens que se deixam bater pelas suas esposas: o marido norte americano acha verdadeiramente infamante responder com golpes ou palavrada grossa aos insultos da dona, e se a mulher chega a tal gráu de emancipação, não é melhor o divorcio?

Estes senhores yankees em tudo hão de levar a batuta sobre o mundo, até nas extravagancias.

MOMENTO INTERNACIONAL — A politica anti-religiosa dos soviets russos continua com todos os horrores e scenas de sangue: quando em 1918 nacionalizaram as igrejas russas, ficaram sem recursos os sacerdotes, e quando classificaram toda a povoação em quatro categorias, os sacerdotes tambem não foram admittidos em nenhuma categoria. Todavia, apesar da perseguição religiosa, a Igreja orthodoxa continua a ser uma forte organização, cujo centro é o patriarcha Tikhon; quando a fome devastava as regiões do Volga, os soviets imaginaram que as Igrejas estavam cheias de thesouros que os sacerdotes empregavam para fins contra-revolucionarios, no emtanto que milhões de russos morriam de fome; o patriarcha Tikhon estava disposto a sacrificar esses thesouros para lutar contra o flagello da fome, mas temia que os soviets empregassem esses thesouros para fazer propaganda revolucionaria e pediu que este dinheiro da Igreja fosse administrado pela mesma egreja; o governo qualificou este pedido como «um attentado contra a autoridade soberana dos soviets» e ordenou a confiscação dos thesouros, effectuada por destacamentos da «Checa» e milhares de sacerdotes que fizeram resistencia foram executados ou encarcerados. O governo de Moscow nem por isso esmoreceu na lucta anti-religiosa. Um bispo apostata, Antonino, poz-se a disposição do governo e fundou uma nova seita «A Igreja viva», e uma administração suprema dessa igreja que depoz o patriarcha Tikhon; juntamente com esta igreja existem outras, como a «Igreja renascida», a «Igreja do trabalho livre», a «Igreja do povo russo», a «Igreja unificada apostolica», que são outras tantas alfurjas, onde se forjam os planos de propaganda sovieta; ainda se valem de outros mil meios para arrancar a religião do povo russo, no emtanto que o Papa Pio XI manifesta ao mundo catholico seus desejos de continuar a manter 150 mil pessoas diariamente, com as esmolos arrecadadas entre as pessoas caridosas.

As reparações — As palavras de paz tem se deixado ouvir outra vez sobre a terra, sahidas do representante, neste mundo, do Deus da paz: é a voz do Papa Pio XI, que por meio do Cardinal Gasparri, Secretario de Estado, se dirige a todos os povos civilizados.

Tem sido muito commentada, nos circulos da politica internacional, essa carta que o Papa escreveu, a proposito da situação do Rhur. Não só em Paris, mas em todas as outras capitães europeas, causou sensação o teor deste documento.

Vejamos como tem respondido as nações a esse magnifico documento: telegrapham de Paris: A carta do Papa Pio XI teve tambem repercussão no Senado, onde provocou declarações de solidariedade com o Governo.

Varios senadores catholicos, alludindo á carta do Papa, declaram desvairados que persistiam na sua attitude a favor da occupação do Rhur e continuariam a apoiar o Governo.

E o «ECHO», de Paris, bordando seus commentarios, escreve:

«Não havia, aliás, nenhuma duvida que os bons catholicos de França e os bons francezes desejariam a paz com a Allemanha. Infelizmente, de outro lado do Rheno, estavam alguns homens avidos e alguns politicos enganados que organizaram a resistencia, cujo resultado eram os constantes assassinatos de soldados francezes e a ruina da propria Allemanha. A tristeza do Santo Padre é tambem a tristeza da França; todavia os francezes saberiam, de conformidade com as disposições da Allemanha, fazer cessar essa tristeza».

Berlim — Os jornaes desta Capital occupam-se largamente da carta que o Papa Pio XI dirigio ao Cardinal Gasparri, Secretario de Estado da Santa Sé, sobre a questão das reparações. Todos os orgãos da imprensa commentam, favoravelmente, o gesto de S. Santidade, dizendo que a sua palavra é um grande conforto moral para o coração do povo allemão.

O «Worwaerts», socialista, diz o seguinte: «A carta do Papa Pio XI procura lançar uma ponte sobre a qual se poderia chegar á conciliação franco-allemã.

O Chanceller Sr. Cuno, em discurso que proferiu na cidade de Barmen, limitrophe com a zona occupada, disse que saudava o Pontifice pelo seu passo e enviava a S. Santidade a gratidão de toda a Allemanha reconhecida.

Diante dos commentarios que deturpavam e mal interpretavam a carta do Papa, o *Osservatore Romano* publicou uma nota do mesmo Pontifice, esclarecendo o espirito da carta.

A nota em questão, explica diferentes pontos da carta do Pontifice, de modo a deixar bem claro e preciso que o devedor deve reconhecer que está na obrigação de reparar, na medida do possivel, os danos que causou aos paizes e ás populações credoras, muito especialmente á França e á Belgica, ás quaes assiste, indubitavelmente, o direito de exigir reparações, sem, todavia, exigir mais do que a Allemanha pôde dar. Os francezes negam a sinceridade do «Reich» e acham que a cifra das reparações pedidas não excede, de maneira alguma, á capacidade da Allemanha; os Inglezes dizem pelos seus politicos mais eminentes, que a occupação do Rhur é uma aventura perigosa, com a qual se intenta estrangular a Allemanha e tirar-lhe os meios de poder pagar suas dividas; dizamos com o grande historiador hespanhol, P. Mariana: a verdade, quem a poderá averiguar?

ORIENTE — Um dia destes, nos annuncia que para o dia tantos será assignado o tratado de paz entre a Grecia e a Turquia; uns dizem que já foram convidadas umas nações e outras excluidas, outros nos informam que continuam numa atmosphera de cordialidade as discussões, e, quando mais socegados estamos, communicam estarem-se fazendo grandes e urgentes preparativos de guerra entre as duas potencias, que não acabam de entender-se.

Tenhamos paciencia que tudo chegará, a paz ou a guerra.

CORRESPONDENCIAS

Tiradentes (Minas)

(CONCLUSÃO)

A' tarde houve a magestosa e imponente procissão, sahindo em andores as imagens de S. Bom Jesus e de sua Mãe Maria Santissima, desfilando-se o prestito solemne, acompanhado por enorme massa de fiéis em devota attitude e percorrendo as principaes ruas da velha cidade, tornando a voltar ao templo d'onde sahira, que é situada na parte sudoeste da cidade, distante uns 300 metros da mesma. A' entrada da procissão, assomou á tribuna sagrada o nosso virtuoso e intelligente Vigario, que com o seu verbo vibrante e attrahente, prendeu a attenção do grande auditorio, discorrendo sobre as grandes prerogativas e excellencias da S.S. Trindade, abordando o assumpto com pericia magistral e dando-nos luzes sobre a geração do Filho pelo Padre Eterno e procedencia do Divino Espirito de Ambos; terminando com exhortações as mais sublimes e gratas ao nosso coração a sermos verdadeiros devotos da S.S. Trindade. Após o sermão, entoou-se solemne «Te Deum», cujos versiculos foram alternados pelos Sacerdotes com a orchestra local, dirigida pela maestria e pericia do conhecido maestro-gerente, Sr. Cap. Joaquim Ramalho. Findas as ceremonias religiosas, tivemos occasião de apreciar bellissimas peças de fogo de artificio, levadas a effeito pelo habil pyrotechnico desta localidade, o Sr. Antonio Gomes Ferreira, constando de foguetões, coróas, morteiros e do quadro, salpicado de luzes variegadas, onde apparecem as imagens das tres Divinas Pessoas, Padre, Filho e Espirito Santo, tocando nesta occasião bella e pathetica symphonia a banda musical, ou grupo de amadores da prospera Villa de Dores de Campos, que, todos, de sua propria expontaneidade e de commum accôrdo, se offereceram e vieram contribuir com o contingente musical escolhido de seu vasto repertorio, para maior brillantismo da festa.

Eis, em pallidos traços, a singela descripção que a minha humilde penna logrou fazer dos grandiosos e imponentes festejos que aqui houve, em honra e gloria da Divina, Santissima e Individua Trindade, Padre, Filho e Espirito Santo, Deus Uno e Trino.

Tiradentes, 29 de Maio de 1923.

Vicente de Paula Velloso

Santos FESTA DE SANTO ANTONIO

Com extraordinaria concurrencia de fiéis teve lugar, ante-hontem, o encerramento des festas promovidas pelo Superior do Convento de Santo Antonio, auxiliado effizamente pelos Juizes aclamados, em louvor ao seu seraphico Padroeiro.

A's 8 horas da manhã houve missa de communhão geral, comparecendo á sagrada mesa eucharistica, além de crescido numero de crianças, pertencentes ao catecismo local, diversos membros da V. O. Terceira de S. Francisco da Penitencia, das Irmandades de N. Sar. do Amparo e de S. Benedicto, com séde na Egreja de Sto. Antonio e bem assim cerca de duzentos pobres, de ambos os sexos.

Participou tambem do banquete eucharistico a maioria dos membros da romaria que de São Paulo veiu á esta cidade em visita á ermida de N. Sra. do Monte Serrat, chefiada pelo Rvmo. d. João Sabater.

A todos os commungantes foi servido, depois, café com leite, pão, manteiga, doces e biscoutos.

A's 9 horas foi cantada, á grande orchestra, a missa solemne, tendo como celebrante Frei Paulo e como diacono e sub-diacono, respectivamente, D. Anselmo Verner e o Rvmo. P.e Valente.

Em substancioso discurso recamado de bellissimas figuras de rhetorica e com a clarividencia da palavra que lhe é tão peculiar, o festejado orador sacro Rvmo. Frei Jeronymo fez um brillante panegyrico da vida de Sto. Antonio, que a todos agradou, seguindo-se a distribuição de mil pães de Sto. Antonio ás pessoas presentes. Finda essa cerimonia dirigiram-se todos os pobres para o grande salão destinado á Escola dos operarios, sendo-lhes entregue pelas srtas. Santa Lobo, Alayde e Emyr Verner, e pela Exma. Sra. D. Rosinha Verner, o pão de Sto. Antonio acompanhado de farta ração de feijão, arroz, carne secca e fumada, farinha, café, sabão, toucinho e macarrão, offerecida gentilmente pelo nosso commercio, sempre tão esmoler e prompto a auxiliar essas obras meritorias e dignas.

Era um encanto ver-se a alegria e a gratidão que inundavam as almas agradecidas d' tantos mendigos, no momento em qu eram contemplados com a sua esmola, entregue em nome de Santo Antonio, protector de pobreza.

A's dezeseis e meia horas, ao som festivo do repicar dos sinos e da harmoniosa banda Municipal, sahia da igreja de Santo Antonio o enorme cortejo catholico, que ficou assim constituido: em alas abertas as crianças do catecismo local, acompanhadas de seus catechistas; Pia União das Filhas de Maria, Associação do Pão de Sto. Antonio, Congregação da Immaculada Conceição, Apostolado da Oração do Sgdo. Coração de Jesus e Irmandades de Nossa Sra. do Terço e de Nossa Sra. do Rosario Aparecida, todas com séde na Matriz do Rosario, e Irmandades de S. Benedicto e de Nossa Sra. do Amparo, com séde na Igreja de Santo Antonio, percorrendo o seguinte itinerario: ruas de S. Bento, Visconde de S. Leopoldo, Senador Christiano Ottoni e Visconde de Embaré, Praça dos Andradas, ruas Amador Bueno, Frei Gaspar, Praça Ruy Barbosa e rua de Santo Antonio.

Muitas casas por onde passou a procissão tinham suas frentes enfeitadas com colchas de seda e damasco, e algumas ruas estavam atapetadas da flôres.

Nella se viam os andores de S. Benedicto, ricamente ornamentado d' eflôres naturaes, de Nossa Senhora do Amparo, que ha trinta annos não sahia á rua e o de Sto. Antonio, grande numero de anjos, vestidos á character e virgens, seguindo-se-lhes o Pallium, cujas varas eram carregadas pelos srs. Cel. Antonio Xande, Director da Recebedoria de Rendas, Major Eduardo Alberto Backer, Commandante das Fortificações de Itaypu's, Com. Manoel A. de Oliveira Alfaya, Presidente do Conselho Administrativo da Caixa Economica, Major Victor Vieira Barbosa, Presidente do Centro Catholico, Tte. José Olynto Ribas, representando o Dr. Coriolano, Delegado Regional, Tte. Luiz de Nardis, representando o Major Martiniano de Carvalho, Commandante do Corpo de Bombeiros e sob o qual ia o Sto. Lenho, empunhado pelo Rvmo. P. Visconte, Superior dos Jesuitas, ladeado pelos Rvmos. PP. Valente, coadjutor da Matriz do Rosario e D. Anselmo Werner, superior do Mosteiro de S. Bento.

Imprimiu grande realce á procissão o comparecimen-

FAVORECIDOS DO CORAÇÃO DE MARIA



VESPASIANO — S. Arthur Tercete, filho de Eugenia Tercete



VESPASIANO — Men. Joaquim, filho de Maria José Ramalho



BRAGANÇA — O galante joven Laercio de Aguiar



VESPASIANO — Men. Azarias, filho de Benjamin Alves e Odilla Maia da Silva

to, com numero avultado de Irmãos, vestindo opas, as Irmandades com séde na Matriz do Rosario e na Igreja de Santo Antonio, as quaes de bom grado aquiesceram ao convite que foi feito a todas as associações pias e religiosas da Parochia, como tambem a todas as confrarias e Ordens, mas que, infelizmente, não acompanharam suas congeneres nas homenagens prestadas ao milagroso Sto. Antonio.

Organisaram o sumptuoso prestito, dirigindo-o com impeccavel correcção, os terceiros franciscanos srs. Cel. Septimio Verner e Archibaldo Serra, que foram extraordinariamente prodigo em ministrar todo o cuidado aos anjinhos que tanta belleza imprimiram ao cortejo.

Estão de parabens os dignos e esforçados Juizes das festas sr. Cel. Septimio Verner e a Exma. Sra. D. Odyla de Sampaio Evangelista, pelo brilho que souberam dar ás mesmas, não regateando esforços para que ellas sempre se conservassem na altura do fim a que se destinavam.

DO CORRESPONDENTE

Muzambinho 12 - 6 - 923.

Encerrou-se no dia 31 do p. p. o Mez de Maria, constando de missa cantada e procissão á tarde, e á entrada, ladainha e bençam do S.S. Sacramento. Coincidindo essa festa mariana com o dia de Corpus-Christi, seguiu-se após a missa cantada, ao meio dia, solemnisima procissão do Corpo de Deus, pegando as varas do pallio, ricamente ornamentado de flores naturaes, as pessoas de mais destaque na sociedade, no fôro, municipalidade e magisterio. Na escadaria do edificio do Grupo Escolar, em altar artisticamente preparado pela presidente da Liga Eucharistica exma. sra. D. Victoria Gaspar, foi dada a bençam do S.S. Sacramento, sendo a segunda bençam na Escola Normal, tambem em bellissimo altar adrede preparado, entoando na occasião o «Tantum ergo» as Rymas. Irmãs, preceptoras desse estabelecimento de ensino.

Recolhendo á Matriz, foi dada ahi a ultima bençam. Em frente ao Lyceo Municipal, foi prestada com-

movente homenagem a Jesus Hostia pelas Companhias de Guerra desse estabelecimento, e do Patronato Agrícola, apresentando armas á passagem do Rei dos Reis, prestando os garbosos corpos militares equal homenagem á entrada da Egreja.

Não obstante a grand emassa popular que formava o prestito, notava-se relativo respeito, salvo um ou outro ignorante em materia religiosa, que se conservava comodamente acotovellado ás janellas ou em pé, encostado ás portas. Em algumas janellas — poucas — viam-se bonitas folhagens em vasos e bouquets de flores naturaes.

*** Continuam na Matriz as solemnidades do mez do Coração de Jesus, tendo havido no dia 8 do fluente, dia proprio da festa do Sagrado Coração, missa cantada com communhão geral, tendo se ecommungado quatrocentos e cinco pessoas, sendo o encerramento da Trintena do Coração de Jesus no dia 30 deste mez.

*** O lar do sr. major Manoel Cabral, banqueiro aqui residente e de sua esposa D. Cocota Prado, se acha augmentado com o nascimento de uma menina que receberá na pia baptismal o nome de Innary. Os nossos sinceros parabens.

DO CORRESPONDENTE

Petropolis

Tenho o prazer de communicar que na ultima assembléa geral annual da Congregação Marianna desta cidade, a Directoria ficou assim constituída :

Presidente, João Moma ; Assistentes, João Beck e Domingos Nogueira de Souza ; Instructor, Alvaro Duarte ; Secretarios, Iodolino Silva e José H. Stratman, The-soureiros, José Ribeiro e Felliipe Brand ; Bibliothecarios, Carlos Sivero e Leonardo Pereira ; Consultores, Pedro Bonifacio, Agenor Moraes Continho, Fernando Pereira e Ignacio Schmid.

Approveito oportunidade para remetter um exemplar do relatorio do 6.º anno, apresentado pelo Presidente na mesma assembléa.

Iodolino Paula e Silva, 1.º Secretario.



(Continuação)

— Como pudeste perdoar-me? balbuciou Fausta.

— Esqueçamos o passado, disse Paulina. Ofereço-te o meu perdão e a minha amizade. Aceitas?

— E ainda m'ò perguntas, santa creatura? Aceito e agradeço-te de joelhos. Prouvera a Deus, minha boa Paulina, que eu pudesse provar-te quanto é sincero o meu arrependimento. Talvez não o creias, devido ao meu passado infame.

— E porque não hei de cre-lo, minha boa Fausta? A Divina Providencia serve-se de varios caminhos para attrahir a Si, as almas transviadas. Chamou a tua filhinha para que te approximasses tambem.

Chega-te a Jesus, minha boa amiga, e verás que de consolações ineffaveis infundirá na tua pobre alma dilacerada. Com Jesus tudo se nos torna suave. Sente-se uma doce paz, ainda que nos persigam todas as miserias deste mundo.

Catharina, seguindo o exemplo de sua filha, reconciliou-se com Paulina.

Em seguida, Fausta e Paulina lavaram o cadave zinho da criança, misturando suas lagrimas com a agua ensanguentada. Vestiram-n'ò e depuzeram-n'ò outra vez na pequena saleta.

Fausta e Catharina não sabiam como agradecer ao anjo que de cera aquella mansão do luto e do desespero. Sendo partilhada, sua dor se dulcificára.

Depois de prodigalisar-lhes palavras cheias de consolação e carinho, Paulina despediu-se, avisando-lhes de que Luciano se encarregára do enterro e prometendo voltar no dia seguinte.

Fausta cobriu de beijos e lagrimas as mãos de sua bemfeitora.

Pouco depois receberam uma boa provisão de comestiveis, roupas, etc.

O dia amanheceu bello e radiante. O sol ostentava todo o seu esplendor, sem que uma só nuvem lhe empanasse o brilho. Nuvens brancas se espalhavam pelo céu de um azul purissimo. Os passaros fendião os ares, saltando alegres trindados.

Os prados vertijantes, cobriam-se de flores silvestres.

Os multillos jardins ostentavam nos cantellos flores as mais bellas e exquisitas. Um perfume inebriante esalivava-se pela atmosphera.

Que contraste! Tudo parecia sorrir, enquanto em uma pobre e miseravel chupana, duas pobres creaturas, segdas pelo peso da mais cucante dôr, chimmjão de um pequeno esquife.

A angustia de ambas cresce com a aproximação da hora tementosa em que virão arrancar d'alli os restos mortaes da amada creaturinha!

D'ahi a pouco, a terra cobria para sempre aquellos despojos, queridos! E então, o vacuo, o frio da ausencia se estabeleceriam para sempre n'aquella casa, outr'ora animada pela garrulice da gentil e innocente Celia.

O bondoso Pe Pedro tinha chegado, e procurava com palavras repassadas de carinho, confortal-as.

Onde tivesse uma lagrima a enxugar, uma dor a suavisar, ahi se acharia o santo parochô.

Paulina trouxera um Crucifixo para aquelle desgraçado lar, ermo de qualquer signal religioso.

Foi uma tarefa difficil e espinhosa conseguir que Fausta se separasse do cadaver da filhinha, mas Paulina, com suas palavras brandas e persuasivas, conseguiu afastar a pobre mãe para que pudessem levar o pequenino caixão ao cemiterio.

(Conclue no proximo numero)



(Traduzido do hespanhol por

EUCLIDES CASSANHA

Passam os bellos, candidos alvôres
Da infancia confiada e aturdida,
E dessa juventude tão querida
As delicadas e preciosas flores.

Passam os sonhos doces, seductores
Da alma no prazer adormecida;
E ao chegarmos ao termino da vida
Do coração se apagam os ardôres.

Apaga-se qual raio vespertino
Essa illusão do amor que nos afaga,
E passa emfim, cumprindo o seu destino,

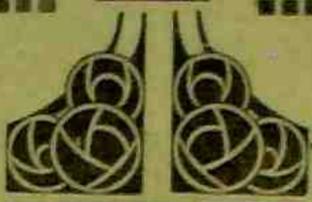
Tudo na terra, que mais embriaga;
Sómente a fé christã, astro divino
Não passa nunca, nem jámais se apaga!

SOFIA ESTÉVEZ Y VALDÉS



JOALHERIA

Casa Castro



CASTRO, PUIG & C.

Jóias, Relógios, Pratarías, Metaes, e
artigos para presentes,
aos preços mais baratos da praça

Concertam-se e
Reformam-se jóias

Grande especialidade em medalhas
de Santos, de diversos formatos
TELEPH. CENTRAL 4940

RUA 15 DE NOVEMBRO, 4-D --- S. PAULO

ATENÇÃO!



Communicamos aos nossos bons amigos e assignantes das

**Estradas de Ferro Leopoldina,
e Central do Brasil**

a breve visita dos nossos abnegados Irmãos propagandistas da AVE MARIA. Estamos certos de que acharão em todos, optimos auxiliares e colaboradores, não só reformando sua assignatura, mas buscando novos leitores para a AVE MARIA.

Aos assignantes que tenham de ausentar-se por este tempo das suas residencias, pedimos a fineza de deixar a importancia de 5\$000 com pessoa de sua confiança Antecipadamente agradecemos.

A ADMINISTRAÇÃO

Para mudanças de Residencia sirvam-se os assignantes da «Ave Maria» encher e remetter-nos o coupon abaixo:

O assignante _____

mudou-se de _____

para _____

Casa Alemã



PELLES

Recebemos grande sortimento

Rua Direita, 18-20 — SCHADLICH & C.

Devoto Josephino

ou seja, collecção completa das devoções mais usadas em honra do Glorioso Patriarcha São José, pelo Rvmo. P. Euzebio Sachristán Villanueva, Missionario Filho do I. Cor. de Maria.

Este esplendido devocionario contém, segundo promete o titulo: Os sete domingos de S. José, Côte de S. José, diversas orações

ao santo Protector da Igreja, Corôa de São José, dias 19 de cada mez, consagrados ao mesmo, Mez de S. José, Novena, Devoção á Sda. Familia, diversos canticos com a musica correspondente, etc. etc.

Acham-se intercaladas bellissimas estampas illustrando a vida do Santo.

Pedidos á Caixa 615, pelo preço de 2\$000 e mais \$500 para o porte.

Vinho Ausonia

Unico vinho recommendado por Exmos. Srs. Bispos brasileiros para o Sto. Sacrificio da Missa
RUA BARÃO DE TATUHY, 62
Telephone, Cid. 941 — S. PAULO
SEBASTIAO PRATT

Vinho Ausonia

É o vinho recommendado por diferentes medicos para doentes e convalescentes
RUA BARÃO DE TATUHY, 62
Telephone, Cid. 941 — S. PAULO
SEBASTIAO PRATT

CASA GUERRA Especialidade em rendas, alvas e roquetes. Completo o sortimento em linho, filó e rendas de algodão com imagens, galões para enfeites, linho para toalhas e merinós para batins e outros artigos do ramo a preços sem igual
RUA S. BENTO N. 86
Telephone, Cent. 853 — S. PAULO

HYMNO A JESUS

para ser cantado nos Grupos Escolares; musica pelo Rvmo. P.e Angelo Martin, C. M. F., partitura para piano, á venda nesta Administração, á 1\$000

ATELIER DE PHOTOGRAVURA**G. TOMASONI**

CLICHÉS EM ZINCO E COBRE

Para obras illustradas, Catalogos, Revistas, Jornaes, etc.

Preços sem concorrência

Rua D. Francisco de Souza n. 14

TELEPHONE, CIDADE 5865

S. PAULO

= CASA PIO X =

Unica casa que tem um sortimento completo, por atacado, de artigos para armadores e empresas funerarias. — Estabelecimento e officinas de paramentos e bordados, imagens, rosarios, estampas, medalhas, etc.

UNICO IMPORTADOR

de Vinho Xerez para consagrar e de Vinho Rioja tinto para meza.

ARTHUR NAVAJAS

Successor de J. COLLAZOS & C.

RUA DIREITA N. 49

CAIXA, 1839 — TEL. Cent. 1476

ENDEREÇO TELEG. « ARNAVA »

SAO PAULO

Pede-se endereçar toda correspondencia para a Caixa Postal N.º 1839

ESTE É O LEGITIMO

EMPLASTRO PHENIX

MARCA REGISTRADA

EMPLASTROS PERFURADOS FORTIFICANTES

PREPARADOS PARA

Charles Kaniefsky

Unico depositario para todo o Brasil
CAIXA, 1365 — S. PAULO

American Chemical Mfc. & Imp. Co. New-York

EXISTE HA 50 ANNOS

**CURA: RHEUMATISMO,
TOSSE, DORES NAS COSTAS E QUALQUER DOR
É BARATISSIMO**

Bibliotheca do Clero

Na Administração da "Ave Maria"

Para os Rvmos. Srs. Sacerdotes temos a venda os seguintes livros:

Nova edição — Thesaurus Confessarii	12\$000
Planes catecheticos (3 volumes)	30\$000
Seremonario Breve, curso completo de Homilias para todo o anno (2 volumes)	25\$000
Institutiones Juris Canonici — P. Morato (1.º volume)	25\$000
Codex Juris Canonici	10\$000
Manual de Liturgia Sagrada (2 volumes)	30\$000
Caixinhas de prata dourada, proprias para levar o Santo Viatico aos doentes	25\$000

Para o correlo, sob registro, mais um 500

CASA LEBERT

RUA SAO BENTO, 3 - Sobrado — SAO PAULO

Artigos religiosos — Officinas de Bordados e Paramentos — Artigos para empresas funerarias

Damascos, galões, gregas, franjas, ramos bordados e emblemas de applicação para paramentos e estandartes. Canotilho para bordar. Calices, banquetas, lampadas, etc. etc. Bentinhos do Carmo, Missaes e Devocionarios.

LEBERT & COMP. - São Paulo

RUA SAO BENTO, 3 — Sobr. — CAIXA POSTAL, 746

EIS O QUE NOS ESCREVE O GRANDE SCIENTISTA BRASILEIRO Dr. A. FELICIO dos SANTOS
Rio, 18 de Agosto de 1919. — Amigo e Senhor.

Venho agradecer-lhe pelo obsequio que fez aos pobres da Parochia de Sta. Thereza, enviando á Pharmacia das Senhoras de Caridade alguns vidros do seu preparado VERMIOL RIOS. Empreguei-os todos e venho felicitá-lo pelo successo excellente obtido e pela feliz combinação pharmaceutica desse preparado tão facilmente aceite pelos doentes.

O seu VERMIOL é, a meu vêr, o melhor vermifugo, não só pela segurança do bom effeito, como pela sua innocuidade em todos os casos. Não só contra os vermes communs, mas tambem na anquilostomiasse obtive os melhores resultados.

Os meus doentes são pobres e estão reclamando nova remessa: como conheço sua caridade, venho sollicitá-la para elles.

Seu amigo agradecido,

(e) — Dr. A. Felicio dos Santos